

**Seguem os números da gripe no Estado do Mato Grosso do Sul, considerando os três tipos de vírus de maior circulação (Influenza A, H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B):**

Situação Epidemiológica da Influenza/SRAG, segundo município de residência, Mato Grosso do Sul, SE 1 a 35*, 2018.						
Municípios	Casos notificados/internados SRAG- Síndrome Respiratória Aguda Grave	Confirmados Influenza A H1N1	Confirmados Influenza A H3N2	Confirmados Influenza A não subtipado	Confirmados Influenza B	TOTAL DE SRAG CONFIRMADAS PARA INFLUENZA
Água Clara	1					
Alcinópolis	11	1		1		2
Amambai	5					
Anastácio	5					
Angélica	1					
Antonio João	1		1			1
Aparecida do Taboado	2	2				2
Aquidauana	20		4			4
Aral Moreira	1					
Bandeirantes	2					
Bataguassu	12	1	1			2
Batayporã	1					
Bela Vista	1					
Bodoquena	3					
Bonito	6	2	2	1		5
Brasilândia	2					
Caarapó	3					
Camapuã	1					
Campo Grande	463	26	30	12	8	76
Cassilândia	2					
Chapadão do Sul	13	6				6
Corumbá	5					
Costa Rica	7	2		1		3
Coxim	22	1	3	1		5
Deodápolis	5					
Dois Irmãos do Buriti	5	1				1
Dourados	19	1				1
Eldorado	3					
Fátima do Sul	1					
Iguatemi	3		1			1
Itaquiraí	12		2			2
Ivinhema	10	1	1			2
Japorã	1					
Jaraguari	3					
Jardim	6	1				1
Juti	2		1			1
Ladário	3					
Maracaju	10					
Miranda	4		1			1
Mundo Novo	1					
Naviraí	64	1	8	3		12
Nioaque	8	1	1			2
Nova Alvorada do Sul	3					
Nova Andradina	15					
Paraíso das Águas	2	1				1
Paranaíba	4		1			1
Pedro Gomes	2					
Ponta Porã	18					
Porto Murtinho	4					
Ribas do Rio Pardo	4		1			1
Rio Brilhante	3					
Rio Negro	2					
Rio Verde de MT	1					
Rochedo	1					
Santa Rita do Pardo	1					
São Gabriel do Oeste	10					
Selvíria	1					
Sidrolândia	5		1	1		2
Sonora	1					
Tacuru	1					
Terenos	4		1			1
Três Lagoas	22	2	1	1		4
<b>TOTAL</b>	<b>854</b>	<b>50</b>	<b>61</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>140</b>

Critério de confirmação: LABORATORIAL - LACEN/MS  
Fonte: SINAN INFLUENZA  
\*Dados até 29/08/2018

TRIADOS 1.687 AMOSTRAS DE INFLUENZA (SINDROME GRIPAL-SG E SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE- SRAG) PELO LACEN NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL ATÉ 29/08/2018. ESTAS, 268 POSITIVAS CONFORME TABELA ABAIXO:

**CASOS CONFIRMADOS DE INFLUENZA (SG/SRAG), MATO GROSSO DO SUL, 2018.**

Municípios	Influenza A H1N1	Influenza A não subtipado	Influenza A H3N2	Influenza B
Água Clara	2	1	5	
Alcinópolis	1	1		
Anastácio			3	
Antonio João			1	
Aparecida do Taboado	7	1		
Aquidauana			9	
Bandeirantes	1			
Bataguassu	2		1	
Bonito	3	1	4	
Campo Grande	31	14	64	20
Chapadão do Sul	13	2		
Costa Rica	1	2		
Coxim	2	1	2	
Courumbá				1
Dourados	1			
Inocência		1		
Ivinhema	1	1	6	
Jardim	1		1	
Juti			3	
Miranda			1	
Maracaju			2	1
Naviraí	1	5	13	
Nioaque	1		2	
Nova Andradina			2	
Ribas do Rio Pardo		1	1	1
Rio Brilhante			1	
São Gabriel do Oeste			1	1
Selvíria	4		2	
Sidrolândia		3	7	
Terenos			1	
Três Lagoas	2	2	2	
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>36</b>	<b>134</b>	<b>24</b>

FONTE: GAL/LACEN/SES/MS

**ÓBITOS POR INFLUENZA, MATO GROSSO DO SUL.**

ANO	INFLUENZA "A"			INFLUENZA "B"	TOTAL CONFIRMADOS
	H1N1	INFLUENZA A/H3 sazonal	INFLUENZA "A" NÃO SUBTIPADO		
2009	26	1	0	0	27
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	8	0	0	0	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	0	29
2015	1	4	0	2	7
2016	95	0	1	7	103
2017	0	3	2	1	6
2018*	10	11	4	3	28

FONTE: SINAN INFLUENZA  
\*DADOS ATÉ: 29/08/2018

ÓBITOS CONFIRMADOS INFLUENZA		MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA
H1N1	10	1 ALCINÓPOLIS
		4 CAMPO GRANDE
		1 CHAPADÃO DO SUL
		1 COSTA RICA
		1 COXIM
		1 DOURADOS
		1 NIOAQUE
H3N2/SAZONAL	11	1 AQUIDAUANA
		7 CAMPO GRANDE
		2 NAVIRAÍ
		1 SIDROLÂNDIA
INFLUENZA "B"	3	3 CAMPO GRANDE
INFLUENZA "A" NÃO SUBTIPADO	4	1 CAMPO GRANDE
		1 COSTA RICA
		1 COXIM
		1 TRÊS LAGOAS
<b>TOTAL CONFIRMADOS</b>	<b>28</b>	

FONTE: SINAN INFLUENZA

\*DADOS ATÉ: 29/08/2018

ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA- INFLUENZA	TOTAL
<b>TOTAL EM INVESTIGAÇÃO</b>	<b>0</b>

FONTE: SINAN INFLUENZA

\*DADOS ATÉ: 29/08/2018

<b>Óbitos por Influenza (N=28)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>27</b>	<b>96,4</b>
Crianças < 5 anos	1	3,6
Adultos ≥ 60 anos	13	46,4
Gestantes	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0
Pneumopatias crônicas	6	21,4
Doença cardiovascular crônica	12	42,9
Imunodeficiência/Imunodepressão	1	3,6
Doença hepática crônica	0	0,0
Doença neurológica crônica	2	7,1
Doença renal crônica	2	7,1
Síndrome de Down	0	0,0
Diabetes mellitus	8	28,6
Obesidade	2	7,1
Indígenas	0	0,0
Outras comorbidades	9	32,1

FONTE: SINAN INFLUENZA

## **RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE:**

1. Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de Influenza- 2017, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
2. Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
3. Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

## ACESSE:

- Protocolo de Tratamento de Influenza de 2017:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf>

- Site de A a Z – Influenza:

<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza>

- Curso de atualização para manejo clínico de influenza:

<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/417095>

- Arquivos importantes sobre Influenza e Vídeo da demonstração de coleta de aspirado de nasofaringe sobre influenza:

<http://www.sgvs.saude.ms.gov.br/coordenadoria-estadual-de-vigilancia-epidemiologica/doencas-endemicas/>

## Relembrando...

A gripe é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza que provoca febre, tosse, dor de garganta, dores no corpo e mal estar. O maior gravidade da infecção pelo vírus influenza são as complicações como pneumonias, dificuldades respiratórias que podem levar à internação e até mesmo ao óbito.

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

**Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).**

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

#### **DÚVIDAS FREQUENTES**

**Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?** Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

**Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?** O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

**Qual o critério para a escolha dos grupos?** Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

**Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?** O exame preconizado para detecção do vírus é o **Swab Combinado Naso/Orofaringe**, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

#### **UNIDADES SENTINELAS OFICIAIS PARA SINDROME GRIPAL (SG)**

UBS Coopavilla II

UBS Coronel Antonino

#### **UNIDADES SENTINELAS OFICIAIS PARA SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)**

Clínica Campo Grande

Hospital Regional HRMS

#### **Referências:**

**Protocolo de tratamento de Influenza, 2015. Ministério da Saúde.**

**Boletim digital Secretaria de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul (<http://www.saude.rs.gov.br/>)**